



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Exposição Aguda A Derivado Imidazólico: Relato De Caso E Importância Da Educação Em Saúde Dos Pais

Autores: RUI CARLOS SILVA JUNIOR (RESIDENTE EM PEDIATRIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), TARCILA ANTUNES DE OLIVEIRA QUEIROZ (RESIDENTE EM PEDIATRIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), MAYARA ARMELIATO (RESIDENTE EM PEDIATRIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), EMANUELLE SOARES CAMOLESI (ACADÊMICA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO/UFMT), LILIAN CRISTINA BARBOZA DE OLIVEIRA (RESIDENTE DE PEDIATRIA - ULBRA), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (RESIDENTE EM PEDIATRIA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), MAISA SANTOS VALDERRAMAS TALON (PEDIATRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), MARIANA REGINALDO SILVA (PEDIATRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), ANA CAROLINE DAHMER DA SILVA (PEDIATRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER/UFMT), GIOVANNA PEREIRA TARDIN (PEDIATRA - PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

Resumo: Introdução: Derivados imidazólicos empregados em medicamentos, provocam respostas aos simpaticomiméticos independentemente da dose, podendo causar vasoconstrição local e sistêmica, com hipertensão arterial transitória, palidez e sudorese, ou ainda sinais e sintomas de depressão neurológica e respiratória, bradicardia e hipotensão arterial. Justificativa/OBJETIVO: A intoxicação por medicação é muito prevalente em pediatria, devido a falta de orientação e fácil acesso aos medicamentos pelos pais, podendo causar sintomas graves, colocando em risco a vida das crianças. Caso: J.E.A, feminino, nove anos, hígida, procura PA com relato de um episódio de febre sem outros sintomas, exame físico normal, prescrito sintomáticos e liberada. No dia seguinte, apresenta calafrio, sudorese fria e tremores, afebril, não evidenciando alterações ao exame, laboratório e Raio X de tórax normais. Devido intensificação dos sintomas, associado a dispneia, diaforese e palpitação, retorna ao PA. Ao exame: regular estado geral, palidez cutâneo-mucosa, sudoreica, ritmo cardíaco em 2 tempos, bulhas normofonéticas e perfusão boa, FC mínima de 46 bpm, GLASGOW 15, demais sem alterações. Eletrocardiograma (ECG) com bradicardia sinusal. Ao ser questionada, mãe iniciara por conta própria uso de descongestionante nasal com Nafazolina desde o começo do quadro. Solicitada internação em enfermaria para monitorização, suspenso descongestionante, paciente evoluiu com melhora dos sintomas. DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Medicamento é o principal agente tóxico responsável por intoxicações desde 1994, principalmente abaixo dos cinco anos. Auto-medicação é a 5ª causa mais comum em pediatria. O diagnóstico de exposição a imidazólicos é clínico, exames complementares geralmente estão normais. A oferta de medicamentos no mercado, a prática da automedicação e a falta de orientação farmacêutica pode levar à utilização indevida de medicamentos e facilitar a ocorrência desses acidentes. Por isso, é de extrema importância a orientação de pais sobre uso racional de medicamentos pelo pediatra, e campanhas educativas de armazenagem de medicações nas residências, adoção de embalagens especiais podem ser medidas eficazes na prevenção de exposição e intoxicações envolvendo a população pediátrica.